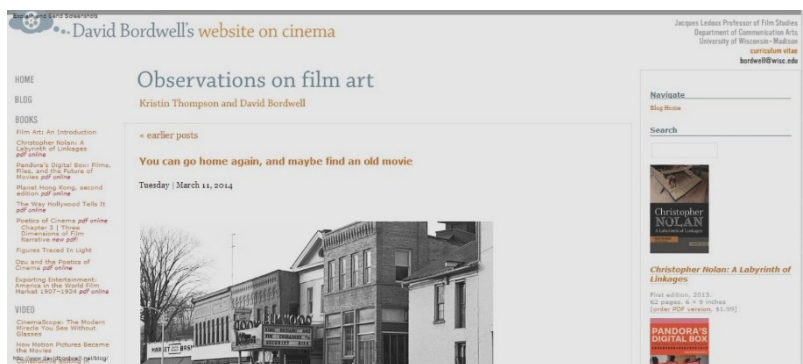


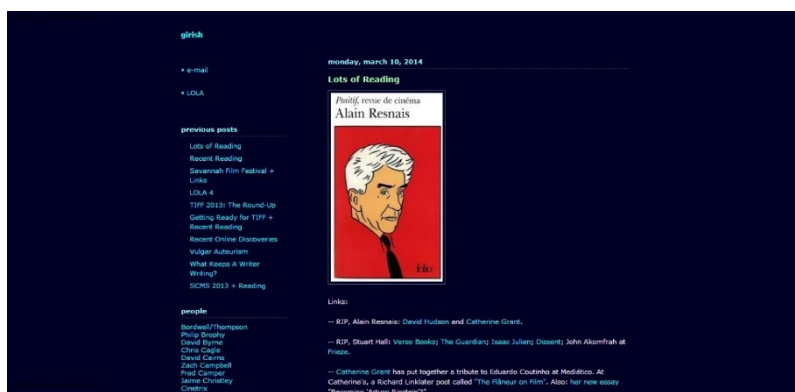
Cinema e Literatura em Linha
MATHEUS DE BRITO
OSVALDO MANUEL SILVESTRE
Universidade de Coimbra

1 ● **David Bordwell**
<http://www.davidbordwell.net/blog/>
● Editor: David Bordwell. Publicação frequente.



Teórico e historiador, importante voz na universidade americana, David Bordwell publica frequentemente em seu blogue, com a colaboração de Kristin Thompson, sua esposa, também acadêmica da área. Bordwell é conhecido por sua abordagem neoformalista, fundada na distinção entre as propriedades semióticas (semânticas, ligadas à codificação textual) e as propriedades perceptivas do filme, dando ênfase à sua experiência estética. Partícipe do movimento anti-teórico ou anti-hermenêutico na academia, cunhou com o esteta Noël Carroll a expressão *S.L.A.B. theory* para as abordagens interpretativas que tomam por base as obras de Saussure, Lacan, Althusser e Barthes, os conhecidos campeões do Estruturalismo; literalmente, *slab theory* poder-se-ia pensar como “teoria chata/plana”, “quadrada” ou mesmo “teoria em bloco”, mas como *slang* tem alguma conotação pejorativa. O sítio apresenta uma listagem de sua obra édita, além de ensaios sobre teoria do filme e da crítica.

2. **girish**
<http://girishshambu.blogspot.com>
 Responsável: Girish Shambu. Publicação frequente.



Ativo há dez anos, o blogue de Girish Shambu surgiu como iniciativa diletante e tornou-se, em pouco tempo, um dos mais populares da comunidade de cinéfilos *online*. No blogue, além de recensões, Shambu registra sua participação em festivais e eventos de cinema, faz recomendações bibliográficas e comentários sobre suas leituras, reflexões sobre o cinema e sua crítica, reunindo também ligações importantes para outros sítios da *web*, artigos e ensaios em linha. Com um estilo pessoal tão distinto do jornalismo cinematográfico quanto cativante, suas publicações se estendem desde comentários mais extensos e em profundidade a menções, listagens e recomendações bastante mais gerais, numa plasticidade coloquial que, com efeito, tipifica a vividez discursiva dos interessados muito mais que a voz de um especialista. Outro crítico incansável, em plena atividade, ele edita com Adrian Martin a revista LOLA, que reúne contribuições de acadêmicos, diretores, escritores, apreciadores e profissionais da área. É possível aceder à LOLA [nesta hiperligação](#).

3. Jonathan Rosenbaum

<http://www.jonathanrosenbaum.net>
 Responsável: Jonathan Rosenbaum. Publicação frequente.



Sítio pessoal de Jonathan Rosenbaum, crítico de cinema que fez carreira com o *Chicago Reader*. Aposentado em 2008, após duas décadas de atividade ininterrupta, passou a dispor em linha seu trabalho. Além de importantes resenhas elaboradas para o *Chicago Reader* no período de 1987 a 2008, variantes e versões estendidas ou reelaboradas, que acabaram por não ser publicadas no periódico, também é possível encontrar comentários sobre literatura, filmes, música (especialmente jazz) e pintura, publicados com frequência em sua página. Na seção “Publications”, o crítico faz uma apresentação de sua obra editada e suas colaborações com outras revistas e coleções de ensaios sobre cinema, bem como escritos a propósito de eventos cinematográficos, apresentações elaboradas para Coleções de filmes e encenadores e parte de sua obra traduzida para outros idiomas. O arquivo está organizado temática e cronologicamente.

4. Film Studies For Free

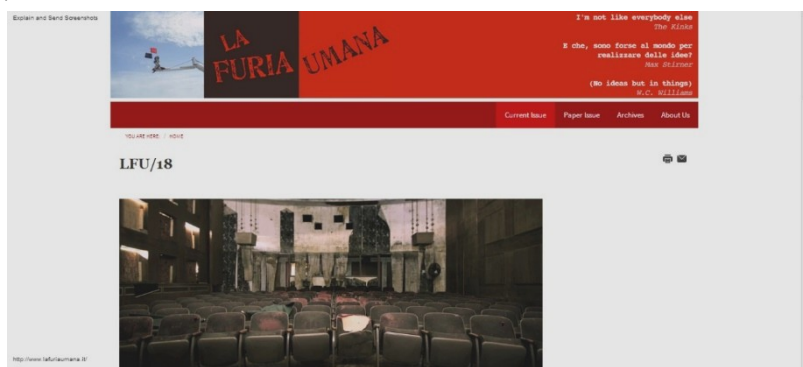
<http://filmstudiesforfree.blogspot.com>
 Responsável: Catherine Grant. Publicação frequente.



Mantido por Catherine Grant, professora de film studies na Universidade de Sussex, o blogue *Film Studies for Free* [lit. estudos fílmicos de graça] oferece conteúdo voltado ao ensino. Composto de breves comentários sobre revistas e eventos acadêmicos de cinema, de artigos curtos e de resenhas, o acervo vem se construindo desde 2008 e conta com mais de 500 *posts*, sempre acompanhados de hiperligações para outros sítios de estudos fílmicos. Uma lista de etiquetas no final da página permite a navegação conforme tópicos gerais, gêneros cinematográficos, realizadores, críticos e teóricos de cinema. Também se encontram ensaios em vídeo, comentários feitos por Catherine Grant para suas aulas.

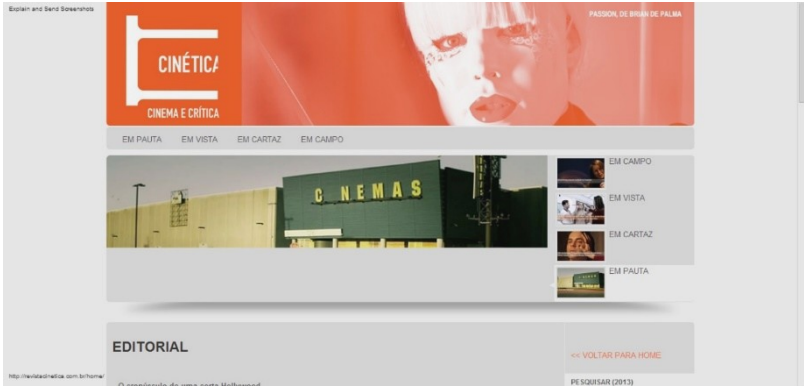
5. La Furia Umana

<http://www.lafuriaumana.it/>
 Editor-chefe: Toni D'Angela. Publicação trimestral.



“*La Furia Umana* não é apenas uma revista de cinema. É também uma revista de pensamento”, escreve o crítico de cinema, co-editor do periódico e professor da Universidade Pompeu Fabra de Barcelona, Carlos Losilla. A revista quadrimestral europeia (e não só) reúne teoria, história e crítica de cinema em diversas línguas e não limita o escopo das colaborações que a perfazem. Em sua décima oitava edição, divide-se conforme temas (diretores, filmes) e intenções (ou *pathoi*), como as seções “l’occhio che uccide”, em tradução literal “o olho que mata”, nomeada após *Peeping Tom* (1960) de Michael Powell [em português, *A Tortura do Medo*], e “flaming creatures”, título do polêmico curta experimental de Jack Smith (1963); o espaço “prima linea” é ocupado por resenhas de filmes do ano. Os arquivos de edições anteriores estão em grande parte desabilitados por tempo indeterminado [em Mar./14]. A revista também conta com uma edição alternativa em papel, produzida e distribuída a partir da Galiza pelo *Editorial Duen de Bux*.

6. **Revista Cinética** <http://revistacinetica.com.br/home/> ● Editores: Fábio Andrade, Filipe Furtado. Publicação bimestral.



O programa da *Revista Cinética*, em linha desde 2006, tem por proposta mediar a relação entre a crítica acadêmica e os realizadores e leitores. Contando com uma equipe de redatores ligados à área dos audiovisuais e comunicação, a revista divide-se em quatro seções principais: “Em Campo”, em que se reúnem entrevistas e comentários a mostras e festivais de cinema; “Em Cartaz”, reunindo comentários feitos aos do circuito comercial; “Em Vista”, dedicada ao ensaísmo; e “Em Pauta”, que reúne artigos produzidos conforme proposta específica, bimestralmente atualizada. Seu grande número de colaboradores e sua lógica de publicação fazem da revista um verdadeiro mosaico de abordagens, temas e opiniões. É possível acessar ao arquivo das edições anteriores a 2013 em “Sobre a revista”.

7. **Letraceluloide: Revista Virtual de Cine y Literatura** <http://letraceluloide.blogspot.com/es/> ● Editor-chefe: Víctor Conenna. Publicação bimestral.



Mantida pelo “Centro Independiente de Cultura”, na Argentina, *Letraceluloide* está em atividade desde 2007 e conta com 38 números. De publicação bimestral, no formato de blogue, a revista concentra comentários sobre filmes baseados em textos literários e dedica-se à divulgação do cinema e da literatura. É possível navegar no sítio conforme filme resenhado, número da revista ou artigos mais populares. *Letraceluloide* está aberta à colaboração do público.

8. Adaptaciones de la Literatura Española

<http://bib.cervantesvirtual.com/portal/alece/>

• Editora: Gloria Camarero Gómez. Data de publicação: 2013, Alicante, Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes.



A base de dados *Adaptaciones de la Literatura española en el cine español* é dirigida pela professora Gloria Camarero Gómez, da Universidade Carlos III de Madrid. O sítio, que procura colaborar com a investigação académica da “transposição fílmica”, é um arquivo de adaptações de obras literárias para cinema e é organizado conforme quatro categorias (autores e obras literárias, filmes e seus realizadores). A listagem das 1.117 películas contempla produções, feitas em Espanha ou no estrangeiro, de 1905 a 2005; a de obras adaptadas se estende desde a Idade Média. As fichas incluem detalhes técnicos, referindo-se à produção, ao roteiro, à banda sonora, a distribuição. Este trabalho exemplar não aborda obras exclusivamente elaboradas para cinema por autores literários.